

# Noticiário

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA



## CORTES ORÇAMENTÁRIOS NA CIÊNCIA

**A**lém dos problemas criados pela emergência sanitária causada pela pandemia Covid-19, o mundo científico e acadêmico brasileiro está enfrentando uma crise de recursos sem precedentes. Apresentamos nesta edição do *Noticiário* o texto integral de um documento da SBPC – *Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência* em defesa da manutenção dos investimentos federais em Ciência e Tecnologia, sujeitos a graves cortes no Projeto de Lei Orçamentária para o ano de 2021. A Sociedade Brasileira de Matemática apoia a iniciativa, subscrevendo o documento: despesas em Ciência são *investimentos* que tornam a nação mais rica. Em um cenário ideal, em momentos de crise econômica deveríamos aumentar os investimentos em ciência e tecnologia para acelerar a recuperação no médio prazo.

Uma situação parecida está ocorrendo no estado de São Paulo, onde a Assembleia Legislativa (Alesp) está prestes a votar o Projeto de Lei 529 apresentado pela atual administração. Este projeto prevê, entre inúmeras outras medidas que incluem a extinção de entidades públicas como a CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano de São Paulo), a Emtu (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), a Furp (Fundação para o Remédio Popular) e o Instituto Florestal, também o *recolhimento do superávit* das universidades públicas estaduais e da Fapesp. Evidentemente, há uma perigosa confusão entre *superávit* e reservas financeiras, que fundações sólidas como a Fapesp utilizam em projetos de longo prazo e para honrar compromissos assumidos.

Em destaque nesta edição do *Noticiário*, um artigo reproduzido da SBPMat sobre a importância da figura do pós-doc em grupos de pesquisa, um artigo do Impa sobre uma campanha da Academia Brasileira de Ciências contra a desinformação na divulgação científica, e um artigo sobre o Profmat, o programa de mestrado profissional em rede nacional, com informações sobre o início das atividades da próxima turma.

Temos motivos de grande comemoração para a Matemática brasileira, com a notícia do *Prêmio de Reconhecimento Umalca*, que foi recebido por Luna Lomonaco, e do *Ramanujan Prize 2020*, conquistado por Carolina Araujo, ambas pesquisadoras do Impa. Completando a comemoração do sucesso de mulheres matemáticas, apresentamos o *link* para um vídeo no YouTube com uma bela entrevista de Karen Uhlenbeck no Heidelberg Laureate Forum.

O leitor encontrará essas e muitas outras notícias regionais, nacionais e internacionais nesta nova edição do *Noticiário*. Boa leitura a tod@s!

### Conteúdos

- 1 Cortes orçamentários na ciência
- 2 SBPC: Governo aprofunda cortes na ciência e tecnologia
- 5 Especial: Pesquisadores sem remuneração
- 7 Contra a desinformação, ABC lança #euconfionaciencia
- 7 Confira o time que vai representar o Brasil na IMO 2020
- 8 Profmat: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
- 9 A matemática nas redes sociais: 5 perfis para seguir
- 11 Doutorado do Impa tem canal premiado em competição
- 12 Entrevista com Karen Uhlenbeck no Virtual Heidelberg Laureate Forum
- 13 Luna Lomonaco é a 1ª mulher a ganhar Prêmio Umalca
- 14 Matemático Martin Hairer recebe "Oscar da ciência"
- 15 Na pandemia, bolsa Instituto TIM-Obmep ajuda universitários
- 16 Livro do Mês: *Hakim, o Geômetra e suas Aventuras*
- 17 Carolina Araujo conquista Ramanujan Prize 2020
- 18 Notícias das Regiões
- 24 Notícias Internacionais
- 26 Eventos Internacionais
- 27 Oportunidades
- 30 Oportunidades Internacionais

# GOVERNO APROFUNDA CORTES NA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Proposta orçamentária para 2021 retira R\$ 4,8 bilhões do FNDCT, faz cortes em bolsas de estudos do CNPq e da Capes e impõe restrições significativas em áreas estratégicas como Inpe, Embrapa e universidades

Reprodução SBPC. Janes Rocha – Jornal da Ciência

O Projeto de Lei Orçamentária Anual do Governo Federal para o ano que vem (Ploa 2021), encaminhado dia 31 de agosto pelo Executivo ao Congresso Nacional, mantém e aprofunda as restrições impostas à Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I) brasileira desde os anos anteriores.

O dinheiro reservado para Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para despesas discricionárias totaliza R\$ R\$ 2,735 bilhões. Para comparar com a proposta de 2020, é preciso separar os recursos relativos à área de Comunicações que neste ano passou a compor um novo ministério, segundo explicou a assessoria do MCTI em uma nota à imprensa divulgada em 8 de setembro. Dessa forma, a proposta orçamentária do MCTI para 2021 sofreu uma redução de 10,27% se comparada com 2020, já excluída a conta das Comunicações.

O Ploa 2021 foi feito seguindo as regras da legislação que limita os gastos públicos – o Teto de Gastos (EC 95/16) e a Regra de Ouro, um mecanismo, que proíbe o governo de fazer dívidas para pagar despesas correntes (salários, benefícios de aposentadoria, contas de luz e outros custeios da máquina pública).

Para cumprir tais regras, o governo fez um orçamento com essas limitações e acrescentou uma proposta de complementação dos recursos de diversas áreas através de créditos suplementares, que precisarão ser aprovados pelo Congresso Nacional, após a LOA 2021 ser publicada. Praticamente 60% do orçamento geral do MCTI estará pendente da aprovação desses créditos em função da Regra de Ouro. Um problema sério para as instituições e universidades é que essa situação – de uma parte significativa dos recursos orçamentários estar colocada em uma proposta de suplementação, condicionada à aprovação pelo Congresso de um PLN proveniente do governo – impacta profundamente o fluxo de pagamentos e, portanto, a gestão dessas instituições.

## Esvaziamento do CNPq

Uma análise realizada pela assessoria parlamentar da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) sobre a parte do documento referente ao MCTI revela que algumas áreas foram ainda mais penalizadas este ano do que ano passado. Uma delas é o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que no ano que vem completará 70 anos de criação.

O orçamento reservado para o órgão, sem os créditos suplementares, é de R\$ 560,7 milhões, 57,2% inferior ao deste ano. Os valores destinados a bolsas de estudo (R\$ 362,5 milhões) sofreram um corte de 64%. A conta de fomento, que é a segunda principal atividade do CNPq de apoio à pesquisa – dinheiro usado para compra de equipamentos e montagem de laboratórios –, ficou em apenas R\$ 22,5 milhões daquele total, já considerando créditos suplementares. Sem esses créditos, é de apenas R\$ 10 milhões.

No caso do CNPq, o governo propõe ampliar o valor total para R\$ 1,256 bilhão dependendo da aprovação de créditos suplementares de R\$ 696 milhões, o que reduziria o corte do orçamento da agência para 8,34%.

Em resumo, 60,55% dos recursos das bolsas do CNPq estão condicionados à aprovação de créditos suplementares. Dessa forma, até que haja a aprovação desta suplementação pelo Congresso, o CNPq pode garantir apenas quatro meses de bolsas de

estudos no ano que vem. Mesmo com os recursos adicionais do orçamento suplementar, o CNPq ainda terá uma redução de cerca de 10% para os recursos das bolsas.

## Sistema em risco

As agências ligadas à administração direta do MCTI também tiveram cortes expressivos. Em meio a uma das piores ondas de queimadas na Floresta Amazônica, no Cerrado e no Pantanal, com graves danos ao meio ambiente e à própria economia, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) – que monitora queimadas – teve seu orçamento cortado em 41,8%, para R\$ 1,083 bilhão, tendo ainda 60% de seus recursos dependente de créditos suplementares. Caso o governo consiga aprovar a proposta de crédito suplementar, o orçamento do instituto sobe para R\$ 2,73 bilhões, o que ainda assim representará uma queda de 10% em comparação com 2020.

A manutenção dos contratos de gestão com Organizações Sociais (OS) – que impacta agências como Embrapii, CGEE, RNP entre outros – também sofreu forte queda na Ploa 2021. Os recursos previstos para o ano que vem, de R\$ 103,75 milhões, representam uma queda de 50,79% se comparado com o Ploa 2020. Caso o governo consiga aprovar os créditos suplementares propostos no projeto, a conta vai a R\$ 263 milhões, o que ainda representará uma queda de 19,54%, comparada ao orçamento deste ano.

A Embrapa, ligada ao Ministério da Agricultura e de onde saem as pesquisas que garantem a competitividade do agronegócio brasileiro, teve seu orçamento cortado em 53,6%, para R\$ 998,1 milhões. Na proposta, o governo inclui um crédito suplementar que eleva esse valor para R\$ 3,5 bilhões, o que significa que a Embrapa está com 71,3% de seu orçamento condicionados a esses créditos futuros. Note-se que a Embrapa sofreu recentemente uma redução de 250 milhões de reais em seus recursos para 2020.

Para as universidades, segundo a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), haverá uma queda de 17,5% nos recursos totais para as despesas discricionárias e, um problema sério, 55,28% desse orçamento está condicionado em função da Regra de Ouro. Para os institutos federais, esses números são 16,6% e 58,4% respectivamente.

## FNDCT ainda quase todo na Reserva de Contingência

No Ploa 2021, o governo confirma um aumento na arrecadação para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) de 9,34%, gerando um saldo

de R\$ 5,348 bilhões para as despesas orçamentárias. No entanto, a proposta mantém a maior parte dos recursos (R\$ 4,8 bilhões) em reserva de contingência. Assim, essa que já foi a principal fonte de investimentos em CT&I no Brasil, fica reduzida a pouco mais de R\$ 500 milhões, o que agrava as restrições sofridas este ano.

Do valor liberado, as subvenções a empresas inovadoras ficaram com apenas R\$ 36,6 milhões, uma queda de 30,9% em comparação ao Ploa 2020. Mas os maiores cortes são nos fundos setoriais (CTs) que abrangem áreas estratégicas como Saúde, Espacial, Mineral, Transporte, Biotecnologia etc. A maior parte dos recursos de 2021 foi alocada no CT Saúde, enquanto oito dos 15 CTs receberão um valor simbólico de apenas R\$ 20 mil cada. Os recursos destinados ao financiamento reembolsável de projetos do setor privado – que são contabilizados fora da conta orçamentária sujeita à reserva de contingência – ficarão em R\$ 1,8 bilhão, com acréscimo de 9,6% comparado a este ano.

## "Visão estreita de país"

Para o presidente da SBPC, Ildeu de Castro Moreira, o Ploa 2021 representa um "desmonte acelerado" da área de CT&I, o que demonstra uma "visão muito estreita de país" por parte do Governo Federal.

Ele lembra que o contingenciamento do FNDCT, um fundo composto por recursos arrecadados em impostos das empresas, com a destinação específica de financiar pesquisa e desenvolvimento, descumpra a Constituição brasileira em seu Artigo 218, parágrafo 1º e, também, a legislação que destina os recursos provenientes de setores da economia para esse fundo. No entanto, ele lembra que a comunidade científica e acadêmica obteve uma grande vitória em julho, com a aprovação pelo Senado do Projeto de Lei Complementar (PLP 135/2020), que transforma o FNDCT em fundo financeiro e proíbe a alocação dos recursos na reserva de contingência. O PLP ainda depende de aprovação da Câmara. "Estamos fazendo um esforço grande para que ele seja votado na Câmara com urgência", disse Moreira. "Há que se buscar mecanismos para que esses recursos, uma vez não contingenciados, entrem rapidamente no sistema de CT&I, porque são absolutamente necessários para evitar um colapso maior," acrescenta.

## Bolsas de estudos

O presidente da SBPC analisa que o corte nos valores destinados para o pagamento de bolsas do CNPq agrava o quadro que já vinha de dificuldades há anos. "As bolsas de pós-graduação do CNPq estão com valores congelados há

sete anos e mesmo com o orçamento (no Ploa 2021) mais ou menos mantido, a redução de 10% nas bolsas vai certamente criar problemas porque estão em valores baixos e seu número já foi reduzido significativamente nos últimos anos."

Outro problema, aponta Moreira, é o valor muito baixo nos recursos para fomento do CNPq. "No ano passado e neste ano conseguimos recursos adicionais, mas vamos ter que novamente batalhar no Congresso Nacional para haver uma recuperação de recursos para o CNPq, tanto para bolsas, quanto para fomento."

Outra importante fonte de recursos para bolsas de estudos na área de CT&I é a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão ligado ao Ministério da Educação. No Ploa 2021, houve uma redução de um terço do total (R\$ 1,9 bilhão), que pode vir a ser recuperado uma vez aprovada a proposta de crédito suplementar. Moreira aponta, porém, que, ao abrir as contas, observa-se que, se as bolsas para o ensino superior subiram 2,53%, as voltadas para o ensino básico caíram 29%.

"No caso da Capes, o decréscimo significativo para bolsas de educação básica é uma questão preocupante, porque existem programas de educação importantes, como o Pibid, pelos quais a Capes é responsável", comentou.

## Próximos passos

Ildeu Moreira disse que a direção da SBPC está discutindo e programando com as demais sociedades científicas e entidades da área da CT&I uma atuação intensa junto ao Congresso Nacional para tentar recuperar o orçamento do setor para o ano que vem.

Uma prioridade neste momento é a aprovação, pela Câmara, do PLP 135/2020, que garante que os recursos do FNDCT não sejam colocados em Reserva de Contingência e apropriados para outros fins. Outro ponto é a garantia de recursos para bolsas de estudos e para fomento à pesquisa em áreas que sofreram fortes restrições, em especial CNPq, Capes, Embrapa, Inpe e outras unidades de pesquisa do MCTI. "Queremos ver também se é possível mudar pelo menos uma parte do que está dependente da quebra da regra de ouro para recursos garantidos", afirmou. Uma alternativa aqui seria o deslocamento de recursos de outras áreas, uma negociação que ele considera nada trivial.

Moreira espera que as conversas e discussões com as comissões e com os parlamentares sejam iniciadas logo que for definida a composição da Comissão Mista de Orçamento. "É importante que toda a comunidade se mobilize, porque se a situação já é bem ruim, pode ficar pior se não estivermos juntos, lutando para modificar este quadro."

# ESPECIAL: PESQUISADORES SEM REMUNERAÇÃO



Reprodução SBPMat. Verônica Savignano

## Pós-doc: profissional essencial para um grupo de pesquisa eficiente

**N**a pandemia de Covid-19 que o mundo atravessa, a importância da ciência e da tecnologia tem ficado mais evidente para muitas pessoas, com exemplos que vão desde testes diagnósticos e vacinas até os dispositivos eletrônicos que nos permitem fazer quase tudo a distância.

Contudo, poucos conhecem em detalhe como é gerado o conhecimento científico e tecnológico nas universidades, que são as principais "fábricas" de conhecimento científico no Brasil. Para cada avanço reportado em um artigo ou patente, ou transformado em um produto ou processo, há meses ou anos de leitura, experimentos no laboratório, simulações no computador, discussões, análises de resultados. Além disso, existe o trabalho administrativo necessário em toda pesquisa, que inclui, entre outras tarefas, a elaboração de projetos para competir por financiamento, o recrutamento de recursos humanos e as compras de insumos e equipamentos – muitas vezes envolvendo burocráticas importações.

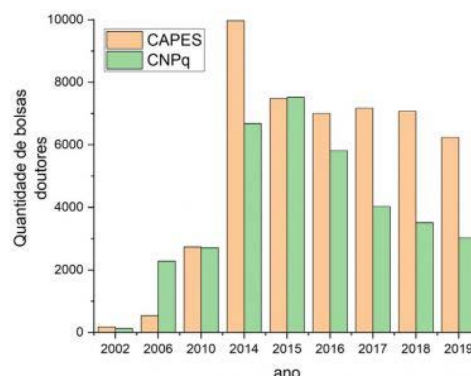
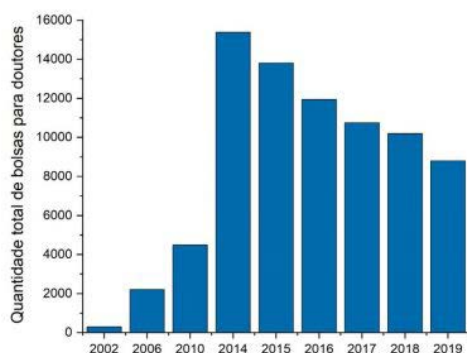
Muito longe da imagem do cientista trabalhando sozinho no laboratório, a realidade é que, para que tudo isso seja realizado, cada projeto científico deve contar com uma equipe de colaboradores. Idealmente, essas equipes são formadas por pessoas com diferentes graus de qualificação e experiência: bolsistas de iniciação científica, mestrado e doutorado (recursos humanos em processo de formação), bolsistas de pós-doutorado (os profissionais juniores da ciência) e professores-pesquisadores (os líderes dos grupos).

Além de trabalharem em seus projetos de pesquisa, os "pós-docs" auxiliam na intermediação entre o professor-pesquisador e os estudantes, e ganham experiência no gerenciamento de pesquisa, pois participam mais ativamente de atividades administrativas a ela relacionadas. Diferentemente do professor, o pós-doc não tem obrigação de exercer a docência, nem precisa ocupar cargos de gestão na universidade. "O(a) pós-doutorando(a) pode se dedicar integralmente a projetos de pesquisa, garantindo eficiência", afirma Osvaldo Novais de Oliveira Junior, professor-pesquisador do Instituto de Física de São Carlos da USP.

Nessa estrutura, todos se beneficiam. Os bolsistas-estudantes recebem mais atenção na sua formação, o pós-doc ganha experiência na profissão de cientista e o grupo torna-se mais produtivo. "Em um grupo, a atuação do pós-doc alavanca a pesquisa e permite realizar trabalhos de maior complexidade", diz a professora Mônica Cotta, líder do Laboratório de Nano e Biosistemas na Unicamp.

## Bolsas de pós-doutorado em queda

Um número aparentemente grande de doutores formados encontra-se atualmente numa busca infrutífera de oportunidades para exercer a atividade científica. A situação tem relação com a diminuição na quantidade de bolsas ofertadas pelas agências federais que lidam com bolsas de pesquisa: o CNPq e a Capes. De fato, depois de atingir valores máximos entre 2014 e 2015, a quantidade de bolsas de pós-doutorado tem diminuído significativamente, como mostram estes gráficos.



Sem remuneração, esses profissionais altamente capacitados e especializados, cuja formação leva em média uma década, podem encontrar posições no exterior, somando-se à "fuga de cérebros" que ocorre em épocas de pouca valorização da pesquisa no país. Ou pior, abandonar a ciência para garantir sua sobrevivência financeira.

Diferentemente de outros grupos que estão sofrendo por diminuição ou ausência de renda na pandemia, o grupo dos doutores sem remuneração não tem tido visibilidade na sociedade, nem tem sido atendido por algum programa de auxílio do governo.

Frente a esse panorama, a SBPMat está reunindo histórias de doutores que não encontram oportunidades para se manterem ativos na pesquisa, com o objetivo de sensibilizar a sociedade e o governo para as dificuldades que tais pessoas e suas famílias estão passando, compreender os impactos negativos dessa situação para o país e solicitar a recomposição do número de bolsas de pós-doutorado, além de uma política de valorização e incentivo à colocação de doutores em atividades de desenvolvimento e inovação em nossa sociedade.

## Tales: doutor em Química, freelancer e pesquisador voluntário

Professor-pesquisador é a profissão que Tales da Silva Daitx escolheu para si. Gosta de ciência desde criança, mas foi na universidade que encontrou a paixão de descobrir coisas novas e de transmitir conhecimento a outros através da pesquisa e da docência. Tales percorreu, então, o caminho necessário para se formar adequadamente e se tornar apto a concursar em alguma instituição pública ou particular de ensino e pesquisa.

Depois da graduação em Química na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ele conseguiu ingressar no programa de pós-graduação em Química dessa universidade – um programa de excelência, com nota máxima na avaliação da Capes (entidade encarregada da expansão e consolidação da pós-graduação no Brasil). Ali, passou seis anos fazendo o mestrado e o doutorado, ambos com pesquisas na área de materiais inteligentes.

Em meados de março deste ano, poucos dias após a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar a pandemia de Covid-19, Tales defendeu sua tese – etapa final de todo doutorado – no Instituto de Química da UFRGS. Foi uma das últimas defesas realizadas de forma presencial no instituto, junto à da esposa dele, que realizara o doutorado simultaneamente. Desde então, o casal, que mora em Porto

Alegre, está tentando conseguir renda para pagar suas contas e, ao mesmo tempo, manter-se ativo e produtivo na pesquisa – dois objetivos que não tem sido possível conciliar.

Ao se doutorar, Tales pretendia passar à etapa seguinte da carreira científica, o pós-doutorado (popularmente chamado de "pós-doc"). Para isso, ele contatou um grupo de pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde poderia aplicar o conhecimento adquirido na pós-graduação em um projeto de desenvolvimento de nanopartículas inteligentes para uso em embalagens biodegradáveis.

Assim, depois da defesa do doutorado, já em plena pandemia, Tales participou de dois editais do CNPq, principal agência federal de financiamento à pesquisa, para tentar obter uma bolsa de pós-doc, com valor em torno dos 4 mil reais. Capacitado para realizar o projeto e dono de um currículo competitivo, com onze artigos científicos publicados em periódicos internacionais e duas patentes (uma depositada e uma já concedida), Tales obteve uma nota próxima à máxima no primeiro edital. Contudo, ele foi informado de que não seria contemplado com uma bolsa devido aos recursos disponíveis. O segundo edital, cujo resultado sairia neste mês de agosto, foi suspenso devido à pandemia.

Atualmente, enquanto busca outras oportunidades, Tales atua como pós-doc voluntário (sem bolsa nem outro tipo de remuneração) no grupo de pesquisa onde realizou o doutorado. Participa de reuniões, faz buscas bibliográficas, escreve projetos. Entretanto, ele não consegue se dedicar a essas atividades em tempo integral, já que, para suprir as necessidades financeiras básicas do casal, Tales tornou-se um *freelancer*. Este profissional de 30 anos, altamente capacitado e especializado em uma área do conhecimento, passa boa parte do seu tempo realizando serviços que não requerem essa qualificação, como o lançamento de dados em sistemas informatizados.

"Eu acho uma pena esta situação no Brasil, da falta de oportunidades para doutores. No passado houve bastante investimento em ciência e tecnologia, e teve bons resultados. O país ficou bem posicionado no mundo em pesquisa. Mas o investimento não teve continuidade, e isso fará com que se volte à estaca zero" diz Tales. "Além disso, a pandemia mexeu no sistema de pesquisa. As políticas públicas de C&T deveriam ser revisadas", completa.



# # Eu Confio # Na Ciência



## CONTRA A DESINFORMAÇÃO, ABC LANÇA #EUCONFIONACIÊNCIA


Reprodução *Impa*

Responsável por grandes avanços na humanidade, como o aumento da longevidade e a facilitação do deslocamento por ferramentas como o GPS, a ciência está sob os holofotes durante a pandemia. Se por um lado é a nossa maior aliada para vencer a crise sanitária e social, por outro, ela vem sendo constantemente atacada. Para enfrentar o negacionismo e fortalecer a adesão às recomendações baseadas em evidências científicas, a Academia Brasileira de Ciências (ABC) lançou, nesta segunda-feira (14), a [campanha virtual #EuConfioNaCiência](#).

A iniciativa foi inaugurada com um [artigo da física Márcia Barbosa \(UFRGS\) no Blog Ciência & Matemática](#), coordenado pelo diretor-adjunto do Impa, Claudio Landim. "Um dos grandes sucessos que a ciência alcançou foi a longevidade. Uma pessoa vivendo na Europa em 1800 tinha uma expectativa de vida de 34 anos, em 1950 passou para 62 anos e, em 2015, para 78 anos. A longevidade surge como uma consequência de avanços científicos desde o desenvolvimento de medicamentos e de vacinas até ampliação da produtividade agrícola e do conhecimento do comportamento social coletivo", ressaltou a pesquisadora.

No [vídeo de divulgação da campanha](#), cientistas de diferentes áreas relatam as condutas baseadas em evidências científicas que têm tomado durante a pandemia. "Eu confio na Ciência. Portanto, para evitar a transmissão da Covid-19, eu não compartilho o meu chimarrão com mais ninguém", contou a bioquímica Daiana Ávila. O uso da máscara em qualquer tipo ambiente externo também foi ressaltado pelos pesquisadores.

Todos estão convidados a declarar sua confiança na ciência e aderir ao movimento. Para participar, basta compartilhar um vídeo ou um texto com a *hashtag* #EuConfioNaCiência nas redes sociais. O material para divulgação está disponível para [download neste link](#). Participe!



# PROFMAT

## MESTRADO PROFISSIONAL EM MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL



PROFMAT

### O que é o Profmat?

O Profmat é um programa de mestrado profissional em rede nacional avaliado com conceito 5 pela Capes, conceito máximo para programas que oferecem apenas a modalidade de mestrado. Tem como objetivo proporcionar formação matemática aprofundada e relevante ao exercício da docência na Educação Básica, visando contribuir significativamente para uma melhor formação do egresso para o exercício da docência em Matemática. O Profmat é formado por uma rede de Instituições Associadas, coordenada pela SBM e com o apoio do Impa. Está presente nos 26 Estados e no Distrito Federal. O Profmat iniciou em 2011, e até o momento formou mais de 5400 mestres.

### Por que não houve ingresso em 2020?

O Profmat recebe recursos financeiros da Capes por meio do Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (Proeb) para custear parte de suas despesas e bolsas de estudo a discentes do programa. Como parte das exigências do Proeb, os editais dos processos seletivos devem receber autorização da Capes. Em 2019, após ter sido autorizado, o Edital 2020 foi publicado. Na sequência a Capes cancelou essa autorização e, posteriormente, estabeleceu um cronograma para os programas financiados pelo Proeb, prevendo as aprovações dos editais no final de maio de 2020, e o início das turmas em agosto. Quando o Profmat teve seu Edital aprovado a crise sanitária da Covid-19 estava instalada, o que impossibilitou a realização do processo seletivo até o momento.

### Quando será o início da próxima turma?

Devido às medidas sanitárias impostas em combate à pandemia do Sars-CoV2, após consulta às Instituições Associadas, a Coordenação Nacional, solicitou e obteve anuência da Capes para adiar o início das aulas do edital aprovado de agosto de 2020 para março de 2021.

### Como será o processo seletivo?

O ingresso no Profmat dá-se através do Exame Nacional de Acesso (ENA). As Instituições Associadas estão localizadas em regiões que vivem momentos distintos de contágio pelo vírus, o que torna a aplicação do ENA com as devidas medidas de proteção à saúde um desafio complexo. A Coordenação Nacional tem acompanhado a evolução da pandemia nas diversas regiões onde está presente e junto com as Instituições Associadas definirá o calendário do ENA na primeira quinzena de outubro.







A matemática nas redes sociais: 5 perfis para seguir  
Foto: Rawpixel.com

# A MATEMÁTICA NAS REDES SOCIAIS: 5 PERFIS PARA SEGUIR

Reprodução *Impa*

**E**scalada, tricô, alimentação saudável, moda, observação de pássaros. A internet disponibiliza um leque inesgotável de conteúdos, dos mais básicos aos mais inusitados. Não é de se espantar que a matemática, com toda sua universalidade, também seja tema de alguns perfis nas redes sociais. Se você é um entusiasta da disciplina, por que não esperar o elevador enquanto lê uma *thread* no Twitter sobre teoria do caos? Ou então conhecer a história da sequência de Fibonacci no YouTube, enquanto volta para casa? De olho nas redes, selecionamos cinco perfis que falam sobre a matemática de um jeito divertido e leve. Pegue seu *smartphone* e comece a acompanhar!

## 1 - Numberphile

Um círculo grande de cortiça poderia passar por um quadrado pequeno? Para surpresa de todos, o matemático Todashi Tokieda, da Universidade de Stanford, mostra que sim. É este tipo de "magia matemática" que o Numberphile, canal de YouTube produzido pelo videojornalista Brady Haran, usa como ponto de partida para apresentar conceitos avançados da disciplina. Nos vídeos, matemáticos e outros cientistas são convidados a explorar problemas clássicos e enigmáticos. Com gravações dinâmicas, que misturam entrevistas com ilustrações geradas em computador, o Numberphile prende a atenção do espectador. Se você ainda não gosta de números, chegou a sua hora.

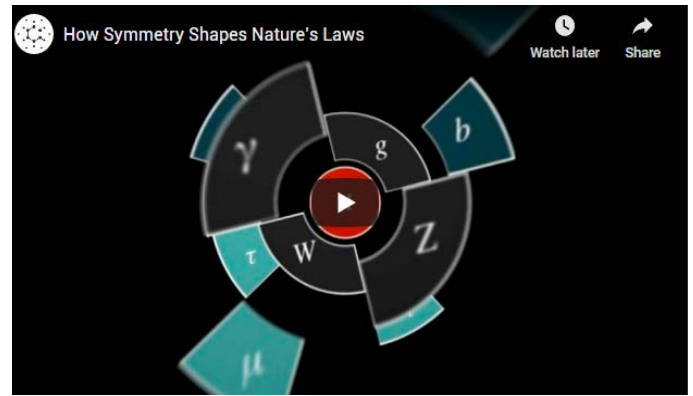
Onde seguir: [Youtube](#), [Twitter](#) e [Facebook](#)



## 2 – Quanta Magazine

Com o objetivo de "iluminar a ciência", a Quanta Magazine é uma publicação *on-line* independente da Fundação Simons que reúne artigos e reportagens sobre matemática, física teórica, ciência da computação teórica e ciência básica. Com conteúdo sofisticado, a publicação inova na abordagem, trazendo matérias sobre a matemática dos pinguins e novas descobertas sobre o dodecaedro. Vale advertir: só vá até o perfil deles nas redes sociais, se você dispuser de muitas horas para ler os artigos. É impossível resistir ao clique!

Onde seguir: [Instagram](#), [Facebook](#), [Twitter](#) e [YouTube](#)



## 3 – A Matemaníaca

"Você gosta de matemática, só não sabe disso ainda", diz a bio de Julia Jaccoud, "a matemaníaca", no Instagram. E ela está disposta a te mostrar os caminhos para se apaixonar por esse universo. Com vídeos, *threads*, publicações e *stories*, Julia fala sobre a matemática como uma forma de arte, que vai muito além de suas aplicações. Dicas de leitura, relatos pessoais sobre sua trajetória acadêmica e curiosidades, como a [relação da matemática com os peixes abissais](#), são alguns dos conteúdos que podemos encontrar em seus perfis. A diversão é garantida!

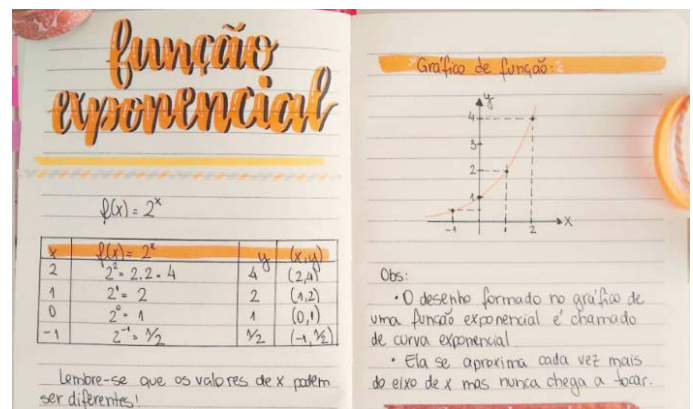
Onde seguir: [Instagram](#), [Twitter](#), [Facebook](#) e [YouTube](#)



## 4 – Dona de Matemática

O *lettering* da professora Carol, de Artur Nogueira (SP), é um espetáculo à parte. O capricho dos cadernos retratados no perfil de Instagram Dona de Matemática, que ela gerencia, desperta em qualquer um a vontade de estudar. Além de expor explicações de conteúdos da educação básica, o perfil reúne valiosas dicas de estudo. Vai lá conferir!

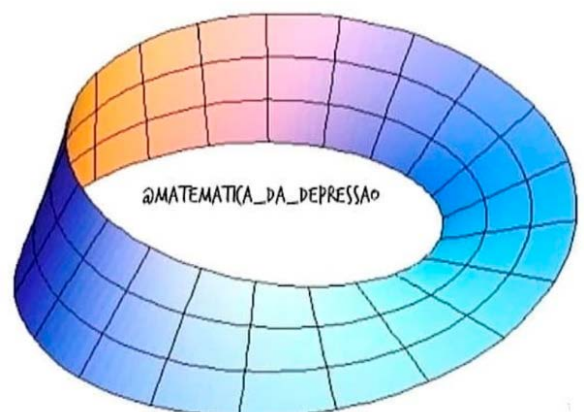
Onde seguir: [Instagram](#)



## 5 – Matemática da Depressão

Como qualquer outra, a comunidade matemática também merece seu espaço de descontração e ironia. É esse o papel do perfil "Matemática da Depressão" no Instagram. Com memes que evidenciam controvérsias e peculiaridades da disciplina, o página arranca risadas. O termo "depressão" aqui não está relacionado à doença psiquiátrica, mas à capacidade de abstrair algumas intempéries da rotina de matemáticos com leveza e bom humor.

Onde seguir: [Instagram](#)





Hallison Paz

Foto: Impa/Reprodução YouTube "Programação Dinâmica"

## DOUTORANDO DO IMPA TEM CANAL PREMIADO EM COMPETIÇÃO

Reprodução [Impa](#). Luiza Barata

O que você costuma assistir no YouTube? Filmes, receitas culinárias e dicas de exercícios físicos estão entre as principais buscas na plataforma. Mas o doutorando do Visgraf (Laboratório de Computação Gráfica do Impa) Hallison Paz e a cientista de dados Kizzy Terra vêm se aventurando em outros caminhos de navegação. À frente do canal "[Programação Dinâmica](#)", o casal apresenta vídeos para desmistificar áreas como programação e inteligência artificial. Uma combinação que tem dado certo. Na última semana, Hallison e Kizzy venceram duas competições, o Pitch de Criadores (Creators Pitch) do [Youpix Summit](#), maior evento de influenciadores do país, e o Desafio de Marcas Magalu, da Magazine Luiza, promovido pelo mesmo festival.

"Precisamos mostrar nosso projeto de conteúdo como algo além de um canal no YouTube, assim como os demais participantes também precisaram mostrar que eram mais do que um perfil de Instagram ou no TikTok, por exemplo. Os competidores precisaram se enxergar como um modelo de negócios", aponta Hallison.

A preparação para a conquista dos dois prêmios começou em junho e teve como ponto de partida a inscrição do "Programação Dinâmica" no programa de aceleração de conteúdo digital desenvolvido pelo Youpix, o Creators Boost. A partir dali, vieram semanas de intenso treinamento e apresentações *on-line*, com a participação de líderes de 400 projetos de diferentes plataformas.

Em uma segunda etapa, apenas 15 iniciativas foram selecionadas. "Foi quando participamos dos desafios de marcas. O objetivo era desenvolver projetos alinhados à comunidade que já temos no YouTube, que atendessem ao que empresas de venda de produtos, entregas e *streaming* querem divulgar e atrair." Até chegarem ao desafio de marcas, com quatro concorrentes.

"O projeto que elaboramos no Desafio de Marcas Magalu trouxe o comércio *on-line* sob a perspectiva de desenvolvedores de apps, dando destaque às categorias que a empresa queria divulgar, a partir dos recursos de usabilidade do aplicativo. Mas na campanha que fizemos, reforçamos que todo programador é, antes de qualquer coisa, um ser humano. Assim como desmistificamos no canal o conceito de programação, desmistificamos a ideia que as pessoas têm sobre programadores

enquanto seres de um mundo à parte. Também lemos livros, vemos dicas de beleza e praticamos esportes, como qualquer outra pessoa. Acho que foi o nosso diferencial para garantir o primeiro lugar", pondera o doutorando.

Posição que se repetiu também no Pitch de Criadores. Em paralelo ao Desafio de Marcas, Hallison e Kizzy apresentaram um resumo sobre o trabalho que já fazem no YouTube a jurados do Youpix e levaram a melhor. Além da aproximação com empresas, as duas competições renderam ao casal contratos comerciais de mais de R\$ 20 mil e créditos para compras no varejo.

Com mais de 40 mil inscritos no YouTube, Hallison e Kizzy já atingem a marca de mais de meio milhão de visualizações. E pretendem ir além. "No início, criei o 'Python Café', um canal que eu alimentava e a Kizzy fazia a edição das imagens. O que me motivava principalmente era produzir

conteúdo sobre programação em português. Isso quase não existia em 2016."

Graças ao sucesso no último ano, a motivação para seguir com o "Programação Dinâmica" ganhou ainda mais fôlego. "Agora, queremos que mais gente tenha acesso a conteúdo educativo de qualidade. Buscamos desenvolver a autonomia das pessoas para que elas desenvolvam pensamento crítico. Não queremos postar tutoriais. As pessoas precisam se sentir instigadas sobre as razões das coisas. E queremos também promover maior acesso à educação na área de tecnologia como mecanismo de inclusão e mobilidade social", define Hallison.



Hallison e Kizzy  
Foto: Impa/Reprodução YouTube

## ENTREVISTA COM KAREN UHLENBECK NO VIRTUAL HEIDELBERG LAUREATE FORUM

Assista: <https://youtu.be/ISaHUhhmwkl>



Karen Uhlenbeck Foto: Reprodução YouTube





Luna Lomonaco  
Foto: Impa/Reprodução

# LUNA LOMONACO É A 1ª MULHER A GANHAR PRÊMIO UMALCA

Reprodução Impa

As razões filosóficas que motivaram Luna Lomonaco a seguir pela carreira matemática proporcionaram à pesquisadora do Impa a conquista de mais uma premiação. Nesta segunda-feira (14), ela recebeu o Prêmio de Reconhecimento Umalca (União Matemática da América Latina e Caribe), em cerimônia com transmissão no [YouTube](#), pelo trabalho que vem desenvolvendo em sistemas dinâmicos. A iniciativa reconhece a atuação de jovens matemáticos e leva em consideração a originalidade, profundidade, relevância e perspectivas de cada candidato, assim como o impacto no cenário mundial da matemática.

"Nos últimos 16 anos, por muitas vezes, não me sentia suficientemente boa como matemática e ouvi muitas histórias parecidas com a minha, principalmente contadas por colegas mulheres. Somos frequentemente diminuídas quando não sabemos algo. E isso faz mal à comunidade como um todo, pois sei que uma condição para você entender algo é você crer que pode entender algo. Quero dizer a todos, em particular a todas, que estão vivendo ou viveram coisas parecidas, que matemática é sobre entender coisas e não se pode apressar o entendimento. Às vezes, demora. Mas sigam tentando e confiando que poderão entender. Quem sabe, poderão chegar aqui, pois eu também não esperava que acontecesse comigo!", encorajou Luna.

Em 2019, ela se tornou a primeira mulher a receber o Prêmio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). [Depois de passar por seis países pesquisando e atuando como matemática](#), a pesquisadora veio para o Brasil em 2014, onde trabalhou na Universidade de São Paulo (USP). Desde o início deste ano, é pesquisadora do Impa, no Rio.

Além de Luna, outros três matemáticos também receberam o Prêmio Umalca deste ano. Rafael Potrie, do Uruguai, também em sistemas dinâmicos reconhecido; o argentino Ivan Angiono foi premiado por suas pesquisas em álgebra, e Luis Nuñez Betancourt, do México, pelos estudos em álgebras e suas conexões com a geometria algébrica e combinatória.

Os vencedores foram definidos pelo Comitê Científico presidido por Andrés Navas e formado por três pesquisadores do Impa, Carolina Araujo, Felipe Linares e Enrique Pujals, além dos matemáticos Maria Julia Redondo, Liliana Forzani, Nicolas Libedinsky, Alexander Berenstein, Angélica Osorno, Maria Emilia Caballero, Alejandro Ferdman, Ricardo Fraiman, Olga Gil Medrano, Eva Miranda e Wilfredo Urbina Romero.

O Prêmio Umalca já reconheceu o trabalho de outros matemáticos do Impa em edições anteriores. Marcelo Viana, diretor-geral do instituto, Claudio Landim, diretor-adjunto, e os pesquisadores Enrique Pujals, Fernando Codá Marques, Carlos Gustavo Moreira, Robert Morris e Henrique Bursztyn também foram premiados.

[Confira o discurso de Luna Lomonaco!](#)



Martin Hairer  
Foto: Imperial College London

# MATEMÁTICO MARTIN HAIRER RECEBE 'OSCAR DA CIÊNCIA'

Reprodução *Impa*

O pesquisador austríaco-britânico Martin Hairer foi o vencedor do prêmio de US\$ 3 milhões do [Breakthrough 2021](#), na categoria "Matemática". Com a mais generosa remuneração na academia, a premiação é considerada o "Oscar da Ciência" e disputa com o prêmio Nobel em termos de admiração e prestígio. "Fiquei surpreso, mas obviamente muito honrado. Fico muito feliz se posso inspirar algumas pessoas a estudar matemática ou apenas entender um pouco melhor do que se trata a matemática. A matemática é verdade. Uma vez que você descobre algo, isso se aplica a toda a eternidade", afirmou o professor do Imperial College London. Em 2014, o pesquisador foi um dos ganhadores da medalha Fields.

Na última quinta-feira (10), Hairer soube da conquista do Breakthrough enquanto assistia à premiação pelo Skype, no apartamento onde vive com a mulher e também pesquisadora Xue-Mei Li, em Londres. "Não podíamos sair nem nada, então comemoramos em casa", disse ao [Jornal The Guardian](#).

O trabalho que garantiu o prêmio ao pesquisador foi descrito pelo matemático da Universidade de Toronto e um dos avaliadores do Breakthrough, Jeremy Quastel, como "possivelmente feito por um extraterrestre", dada a riqueza das descrições e análises realizadas.

Na apresentação, Hairer tratou de equações diferenciais parciais estocásticas, campo que descreve como a aleatoriedade influencia em um processo, como o movimento do vento em um túnel ou o limite de uma gota caindo sobre um tecido. Quando a aleatoriedade é forte o suficiente, as soluções para as equações ficam fora de controle. "Em alguns casos, as soluções variam tanto que nem mesmo está claro o que a equação significava, em primeiro lugar", analisou.

No início deste mês, o pesquisador esteve na edição *on-line* da [Escola Brasileira de Probabilidade](#), evento organizado pelo Impa, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Unicamp e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O prêmio Breakthrough é realizado há nove anos pela fundação de mesmo nome criada pelo investidor Yuri Milner e Mark Zuckerberg, do Facebook. Este ano, não só o matemático, mas cientistas, físicos e jovens pesquisadores também foram reconhecidos pelo "Oscar da Ciência". Além do prêmio em dinheiro, os vencedores participam de uma cerimônia de premiação projetada para celebrar realizações e inspirar a próxima geração de cientistas. Também há um programa de palestras e debates.



Medalhistas da Obmep  
Foto: Instituto TIM

## NA PANDEMIA, BOLSA INSTITUTO TIM-OBMEP AJUDA UNIVERSITÁRIOS

Reprodução *Impa*

Com os desafios do ensino a distância, imposto pela pandemia do novo coronavírus, a Bolsa Instituto TIM-Obmep fez uma diferença ainda maior na vida dos 50 universitários selecionados para o edital. O auxílio de R\$ 1.200 mensais ajuda os estudantes – em sua maioria tendo aulas *on-line* – a atravessar o semestre com mais estrutura. Criada em 2015 em parceria com o Impa e com a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), a Bolsa Instituto TIM-Obmep é destinada a medalhistas de ouro, prata ou bronze da competição que tenham ingressado em faculdade públicas. O objetivo é oferecer apoio financeiro a estudantes talentosos de famílias de baixa renda para que possam cursar a universidade.

"Os jovens selecionados para a Bolsa Instituto TIM-Obmep ganham um suporte ainda mais importante nesse momento de pandemia e poderão manter seus estudos mesmo a distância. É um diferencial que pode transformar vidas, abrindo novas possibilidades", destaca Mario Girasole, presidente do Instituto TIM.

Neste ano, mais de 700 jovens das áreas de astronomia, biologia, computação, economia, engenharia, estatística, física, matemática, medicina e química candidataram-se à Bolsa Instituto TIM-Obmep. Os critérios de seleção foram o desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio, a renda familiar *per capita* e a distância entre a universidade e o local de moradia.

Medalhista de ouro na última edição da Obmep, Alex Victor Bispo da Silva, está poupando o dinheiro do auxílio para comprar um computador e uma impressora, ferramentas que facilitarão o acompanhamento das disciplinas no período de aulas remotas. "Essa bolsa do Instituto TIM também vai me ajudar a participar de congressos da área e comprar livros, que costumam ser caros. De outra forma, eu não conseguiria me manter no curso. Essa bolsa foi um incentivo para me dedicar ainda mais ao ensino superior", contou o estudante de matemática da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) ao [Blog Olinda Hoje](#).

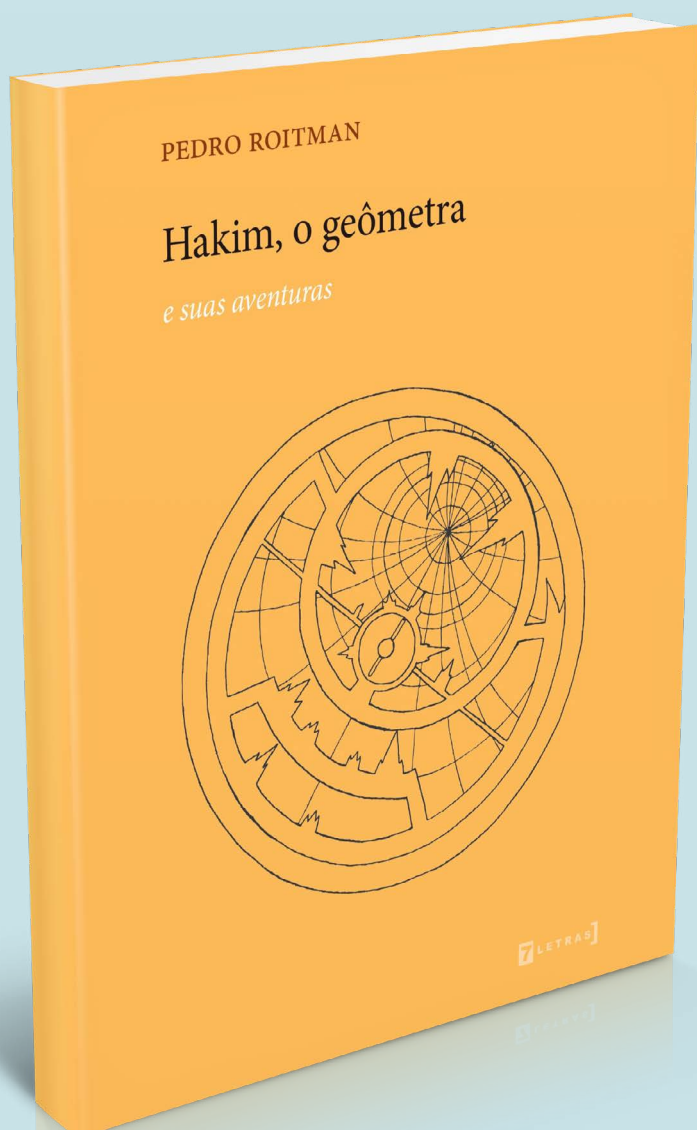
Natural de Catanduvas, no Paraná, Karina Moreira Lopes foi uma das estudantes selecionadas para o auxílio. Como a cidade onde cresceu não tem universidades públicas, a Bolsa Instituto TIM-Obmep é essencial para que ela possa se manter em Toledo (PR), onde cursa Engenharia Química na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste). "Se não fosse pela bolsa do Instituto TIM, eu não teria como me manter na cidade onde vivo e não teria como estudar", afirmou.

# HAKIM, O GEÔMETRA E SUAS AVENTURAS

PEDRO ROITMAN



A história apaixonante de um matemático persa do século XIII, que resolve os problemas sem fazer contas, utilizando-se apenas da geometria. Hakim refaz o trajeto de seu irmão Farid, um exímio calculista da época, porém não utiliza números para solucionar os problemas. O livro mostra que para ser bom em matemática não é preciso saber fazer contas complicadas, mas sim compreender bem os padrões e ter uma boa imaginação. Alunos e professores de matemática do ensino fundamental e do ensino médio encontrarão nesta obra muitas ideias inspiradoras para despertar o interesse pela matemática de uma forma lúdica e amigável.



**Editora:** 7 Letras ]

**ISBN:** 978-6586-043-372

<https://bit.ly/3hZppGc>



# CAROLINA ARAUJO CONQUISTA RAMANUJAN PRIZE 2020

Reprodução Impa



Carolina Araujo  
Foto: Reprodução/Impa

A matemática nacional tem mais um motivo para comemorar. Pesquisadora do Impa, Carolina Araujo é a primeira brasileira e segunda mulher a conquistar o Ramanujan Prize, concedido a matemáticos de países em desenvolvimento pelo Centro Internacional Abdus Salam de Física Teórica (ICTP, em inglês), a União Internacional de Matemática (IMU, na sigla em inglês) e o Departamento de Ciência e Tecnologia do Governo da Índia. Carolina foi reconhecida por sua pesquisa em geometria algébrica e, mais especificamente, pelas aplicações que apresentou na geometria birracional e na teoria dos raios extremos. O prêmio leva o nome do matemático indiano Srinivasa Ramanujan (1887 – 1920), retratado no filme "O Homem que Viu o Infinito" (2016).

"É uma grande honra receber o Prêmio Ramanujan. Fico muito feliz com o reconhecimento do meu trabalho como cientista de forma integral – tanto pela minha pesquisa matemática, como pelo meu comprometimento com a comunidade científica e a sociedade", celebra a pesquisadora.

Agraciada com US\$15 mil pela distinção, Carolina, que é vice-presidente do Comitê para Mulheres na Matemática da União Internacional de Matemática (IMU, na sigla em inglês), também foi reconhecida por sua participação ativa em questões de gênero da área.

"A matemática é uma paixão minha. Atuar por uma ciência diversa e inclusiva é, para mim, um imperativo ético-social. Dedico a essas frentes grande parte do meu tempo e da minha energia, de corpo e alma. É um tremendo incentivo ter esse trabalho reconhecido", diz Carolina, que coordenou o Encontro Brasileiro de Mulheres Matemáticas, realizado em 2019, no Impa.

O comitê de seleção foi composto por Alicia Dickenstein (Universidade de Buenos Aires), Lothar Goettsche (ICTP), Kapil Hari Paranjape (Instituto Indiano de Ensino e Pesquisa em Ciências – Mohali), Philibert Nang (Escola Normal Superior de Libreville, Gabon), e Van Vu (Universidade de Yale).

Marcelo Viana, diretor-geral do Impa, relembra que a semana foi de ouro para as pesquisadoras do instituto. "A Carolina é uma excelente pesquisadora, que pratica uma matemática elegante e difícil, com muito sucesso. O Prêmio Ramanujan é o merecido reconhecimento do seu talento. E para nós do Impa é um orgulho ainda maior por vir na sequência do Prêmio da União Matemática da América Latina, ganho alguns dias atrás pela nossa colega Luna Lomonaco. Isso mostra bem a excelência da 'bancada feminina' do Impa."

Criado em 2005, o Ramanujan Prize é entregue anualmente a pesquisadores de países em desenvolvimento com menos de 45 anos que conduziram trabalhos notáveis em qualquer área da matemática. O diretor-geral do Impa, Marcelo Viana, e os pesquisadores Enrique Pujals (Impa), Fernando Codá (Impa) e Eduardo Teixeira (Universidade Federal do Ceará) foram os outros brasileiros a conquistar o prêmio. A única mulher agraciada com a distinção até então tinha sido a indiana Sujatha Ramdorai, em 2006.

# Região Sul

## WEB-PALESTRAS: COLÓQUIO DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA UFSC

Programação de palestras para o mês de outubro 2020. Horário: 14:00

Link para acesso às palestras:

<https://www.youtube.com/channel/UCEf492F1FZBoGhdioWGytpA/>

(palestras com duração de 50min; transmissão pelo YouTube)

Maiores informações:

<http://mtm.ufsc.br/~coloquio/>

Data	Palestrante	Afiliação	Título da Palestra / Slides da Apresentação
<b>02/out/2020 WEBINAR</b>	MSc. Willian Velasco Prof. Dr. Edson Júnior (Ex-alunos) PG-MTM	Dep. de Matemática - UFPR Dep. de Matemática - UFSC	- A álgebra parcial de um grupo como a álgebra de convolução de uma categoria - NFL: uma discussão sobre projetos em Machine Learning
<b>09/out/2020 WEBINAR</b>	MSc. Willian Velasco Prof. Dr. Edson Júnior (Ex-alunos) PG-MTM	Dep. de Matemática - UFPR Dep. de Matemática - UFSC	- A álgebra parcial de um grupo como a álgebra de convolução de uma categoria - NFL: uma discussão sobre projetos em Machine Learning
<b>16/out/2020 WEBINAR</b>	Prof. Dr. Eduardo Teixeira	Dep. de Matemática - UFSC	Amenabilidade de grupos e suas ações sobre $C^*$ -álgebras
<b>23/out/2020 WEBINAR</b>	Lic. Julia Jaccoud	A Matemaníaca - YouTube Channel	Matemática: Da formação à divulgação científica
<b>30/out/2020 WEBINAR</b>	Prof. Dr. Christian Clason	Fakultät für Mathematik - Univ. Duisburg	Nonsmooth regularization of a coefficient inverse problem for the wave equation



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## Região Norte

# 'VEJO A MATEMÁTICA EM TUDO', DIZ MEDALHISTA DA OBMEP

Reprodução Impa



Fernando e Marco  
Foto: Reprodução Impa

**A**o ver o irmão mais velho, Marco Túllio, recebendo a medalha de bronze durante a premiação da 12ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), Fernando de Souza Ferreira Filho não teve dúvidas. Também queria ser um medalhista na competição e, para isso, não faltavam incentivos.

Estudar matemática em casa para complementar as aulas do colégio já era hábito cultivado pela mãe dos meninos, Patrícia. "Quando Marco participou pela primeira vez, imprimir as provas de competições anteriores, disponíveis no Portal da Obmep para fazermos juntos. Isso sem contar com todo o apoio dos professores", lembra. "Já com Fernando, é o Marco quem estuda com ele. Dá gosto de ver os irmãos trocando o que aprendem", conta sobre a atividade que ganhou ainda mais força durante a pandemia do coronavírus.

No ano passado, Fernando garantiu pela segunda vez o ouro na competição e Marco, o quarto bronze. A comemoração foi tão grande que praticamente parou Santa Vitória, município de Minas Gerais com 19 mil habitantes. "Os meninos foram recepcionados com uma festa enorme no colégio. Fomos recebidos na Prefeitura e demos entrevistas para equipes de TVs", recorda o pai Fernando, que trabalha como operador industrial.

"Estudei matemática na época da escola, mas jamais imaginaria que meus filhos chegassem até aqui. É um orgulho imenso, sabemos que a competição é muito disputada e há cidades com 200 mil habitantes que ainda não registraram nenhum medalhista. E aí, penso que nós temos dois em casa!"

Aos 13 anos, o medalhista Fernando destaca que a Obmep trouxe incentivo para que ele explorasse a área científica, como um todo. "Passei a competir também em outras olimpíadas e amo fazer parte deste universo. Ainda não sei dizer o que vou estudar

## Região Norte

na faculdade, mas, seja lá o que for, sei que vou precisar de conhecimento. Então, preciso estudar", conta.

A lista de matérias favoritas do medalhista de ouro, que cursa o 8º ano da Escola Estadual José Paranaíba, é extensa. Além da matemática, estão a geografia, história e ciências, com destaque para astronomia.

"Vejo a matemática em tudo, ela está em tudo que faço", garante. O momento exato em que viu seu nome na lista de premiados da Obmep foi um dos mais marcantes que já viveu até hoje. "Acessei o *site* de casa, mas como muitas pessoas estavam fazendo o mesmo, a página estava travando muito. Primeiro, vi que estava na lista, só depois vi que era medalha de ouro. Fiquei muito animado."

Para registrar as conquistas, a família montou um quadro onde todas as medalhas dos meninos ficam expostas. Além das de ouro e de bronze da Obmep, somam-se a elas as premiações da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) e da Olimpíada Brasileira de Astronomia (Obas), competições que os dois estudantes também participaram.

"Conheci a Obmep em 2016, quando passei a lecionar na escola onde Marco Túllio estudava e fui eu que apresentei a ele a competição", lembra o professor de matemática Leandro Francisco Alves. "Inicialmente, criei o 'Momento Obmep', aulas que aconteciam dentro do horário escolar toda

quarta-feira, em que mostrava questões de anos anteriores e vídeos de medalhistas para incentivar a participação dos alunos. Mas aquilo foi só o começo. O projeto cresceu e passou a ser extraclasse, aberto a todos os meninos da escola. O Fernando já chegou nessa nova leva, com a Obmep mais difundida por aqui."

Atualmente, o irmão mais velho de Fernando cursa o segundo ano do Ensino Médio no Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) e pensa em seguir carreira por áreas que combinem o uso da matemática e da física.

"Participo do programa Mentores da Obmep, através do PIC, que nos traz a oportunidade de aprofundar estudos em diversas áreas relacionadas à matemática, acompanhados por professores universitários. A escola técnica fica a cerca de 70km de distância de casa, mas vale a pena", revela Marco.

Mesmo durante a pandemia, ele e Fernando seguem nos preparativos para as próximas competições com aulas *on-line*. E planejam também levar o caçula da família, Eleno, de apenas 4 anos, no embalo matemático. "Ele já lê algumas palavras e consegue contar até 60! Quando for mais velho, vou fazer assim como Marco fez comigo e estudar com ele para as provas da Obmep", sonha Fernando.

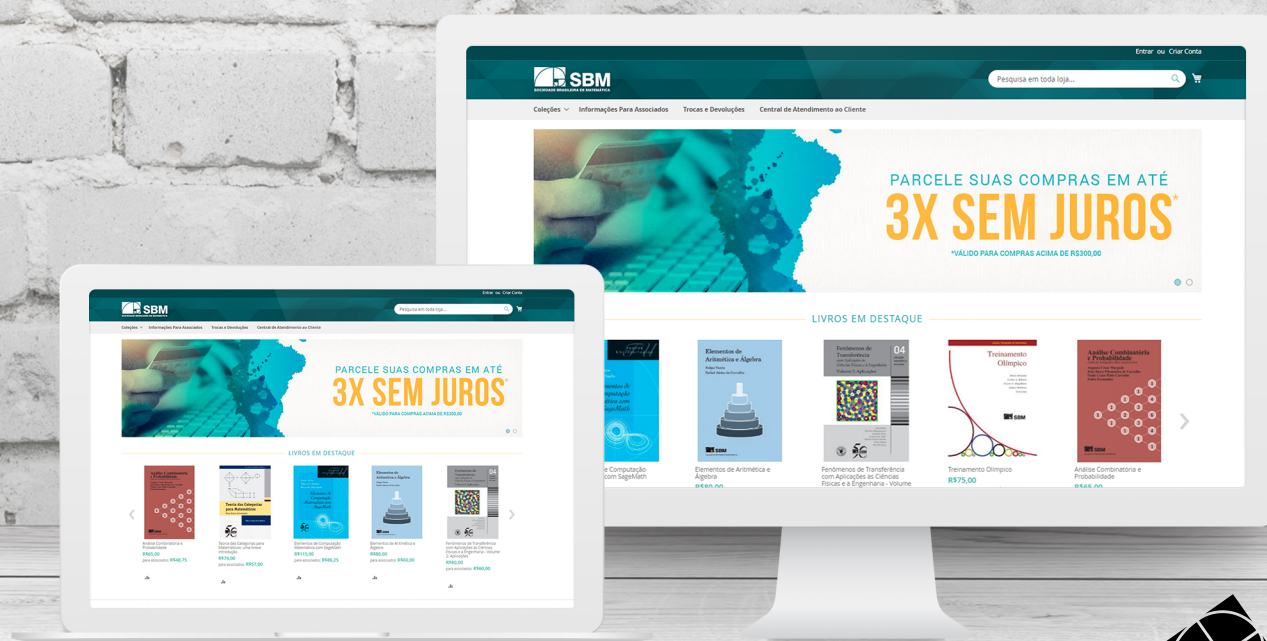


Fernando em cerimônia de premiação da Obmep 2018, em Salvador (BA)

Foto: Reprodução Impa

# Nova Loja Virtual

A **SBM** relançou sua loja virtual com um *layout* renovado para fazer mais simples e atrativa a experiência de compra. Visite-nos!



loja.sbm.org.br

# Região Rio de Janeiro e Espírito Santo

## PREMIADO NA OBMEP CONCORRE A MELHOR EDUCADOR DO PAÍS

Reprodução Impa

**Luiz Felipe Lins é TOP 10 VENCEDOR**  
do Prêmio Educador Nota 10 - 2020

**PRÊMIO EDUCADOR NOTA 10**

PROFESSOR,  
A PROFISSÃO QUE  
FORMA TODAS AS  
PROFISSÕES.

**Matemática - 7º ano / Anos Finais do EF**  
**Projeto: Geometria e construção**  
**Escola: EM Francis Hime**  
**Rio de Janeiro, RJ**

Luiz Felipe Lins

Foto: Reprodução Impa/Site Educador Nota 10

**S**e Luiz Felipe Lins precisasse usar os números para contar sua história, poderia dizer que, aos 48 anos de idade, já passou mais da metade deles, 52% para ser preciso, em sala de aula, ensinando matemática. Os resultados são positivos. As turmas dos 7º e 8º anos do Ensino Fundamental para quem lecionou, acumulam mais de 650 premiações, entre medalhas e menções honrosas em competições matemáticas. Agora, o professor premiado pela Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) celebra a conquista do Top 10 do Prêmio Educador Nota 10 e disputa, com outros nove profissionais da educação, o título de melhor do país.

"Em setembro, nossos projetos educacionais vão a júri popular, pela internet. Já no mês seguinte, nós vamos participar de uma apresentação final para os jurados do Educador Nota 10, para que decidam quem é o melhor profissional de educação de 2020", conta com grande expectativa o único professor de matemática na disputa.

O anúncio de moradias populares próximo ao Colégio Municipal Francis Hime, onde atua em Jacarepaguá, zona Oeste do Rio de Janeiro, foi a fonte de inspiração para o trabalho inscrito no prêmio. Entre agosto e novembro de 2019, Luiz Felipe dividiu os alunos em grupos que se dedicaram a analisar uma planta baixa de imóveis, idealizar a construção de casas com direito a maquete e calcular áreas e custo para instalação de pisos.

A turma mensurou a quantidade de argamassa necessária por metro quadrado e finalizou o orçamento. Apesar de imaginário, o projeto contou com preços reais. Os estudantes colocaram a mão na massa: consultaram preços na internet, visitaram

# Região Rio de Janeiro e Espírito Santo

lojas de construção, conversaram com pedreiros, arquitetos e engenheiros.

"Reconhecer a integração entre geometria e outros eixos da matemática como agente transformador, que possibilita, além da construção de conhecimento, uma formação sociocultural e emocional do aluno, é gratificante para a profissão de professor", celebra. Luiz Felipe acredita também que o projeto tenha contribuído para os alunos darem mais valor às casas onde moram e à família, ao lidarem com os custos do mundo real.

Todo o trabalho ficou registrado em um vídeo, que reúne depoimentos dos estudantes. "Aprendi a lidar com problemas que acontecem em trabalhos em grupo e que a matemática é muito usada na construção de uma casa. Aplicamos a disciplina quando calculamos áreas e também quando usamos proporcionalidade para a maquete", afirmou Adler Borges, aluno do professor.

Quando soube que estava entre os premiados pelo Educador Nota 10, Luiz Felipe montou uma sala no Google Meet com os alunos para contar a novidade. Mesmo fisicamente distantes, parte dos 120 alunos vibrou como se estivessem todos juntos. A conexão à internet ainda está longe de ser realidade para as turmas e vem sendo um desafio para o período da pandemia.

Na Obmep, Luiz Felipe já foi premiado por 10 vezes. "Acho muito relevante o trabalho de nossa escola porque não temos um ou outro aluno que se destaca. Temos uma história na competição de ressignificar as coisas e ter um olhar diferenciado sobre os conteúdos. No ano passado, quando soube dos nossos medalhistas, me emocionei muito", lembra. O professor conta também que, como a premiação da edição de 2018 da Obmep foi em Salvador, os alunos passaram a usar a expressão "partiu Salvador" quando acertam os cálculos em sala de aula.

"É um estímulo para eles!" e motivo de reconhecimento profissional para Luiz Felipe. Em setembro de 2019, o

professor foi destaque do quadro Olha Essa História, do RJTV 2, da TV Globo. Na Revista *Época*, as 176 medalhas dos alunos conquistadas até 2017 também tiveram destaque. O trabalho feito pelo educador ficou registrado ainda como uma história inspiradora publicada no *site* do Impa.

Com os R\$ 15 mil que recebeu do Prêmio Educador Nota 10, o professor planeja retomar as aulas de robótica do projeto Meninas Olímpicas, do Impa e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), que incentivava adolescentes de escolas públicas do Rio a seguirem na ciência e tecnologia. O restante do dinheiro será usado em uma festa para comemorar a vitória com os alunos, que já até tem local definido, mas só acontecerá depois da pandemia. "A ansiedade deles e a minha também são enormes."

Este ano, o Prêmio Educador Nota 10 tem representantes do Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Pernambuco, São Paulo e Rio de Janeiro. Dos projetos campeões, cinco foram realizados com alunos do Ensino Fundamental, três com turmas do Ensino Médio, um de gestão e outro com crianças bem pequenas. Entre as disciplinas, dois são de Língua Portuguesa, um de Artes, um de Educação Física, Filosofia, Matemática Geografia e Física. Há ainda um sobre gestão escolar e um com crianças pequenas.

A Fundação Victor Civita realiza a premiação em parceria com Abril, Globo e Fundação Roberto Marinho, para reconhecer e valorizar professores da Educação Infantil ao Ensino Médio e também gestores escolares (orientador educacional, orientador pedagógico, coordenador pedagógico e diretor) de escolas públicas, privadas, filantrópicas de acesso público, rurais ou urbanas de todo o país. O Prêmio tem o apoio da Nova Escola, Instituto Rodrigo Mendes, Unicef e BDO, e o patrocínio da Fundação Lemann e SOMOS Educação. Desde 2018, o Prêmio Educador Nota 10 é associado ao Global Teacher Prize, prêmio global de Educação.

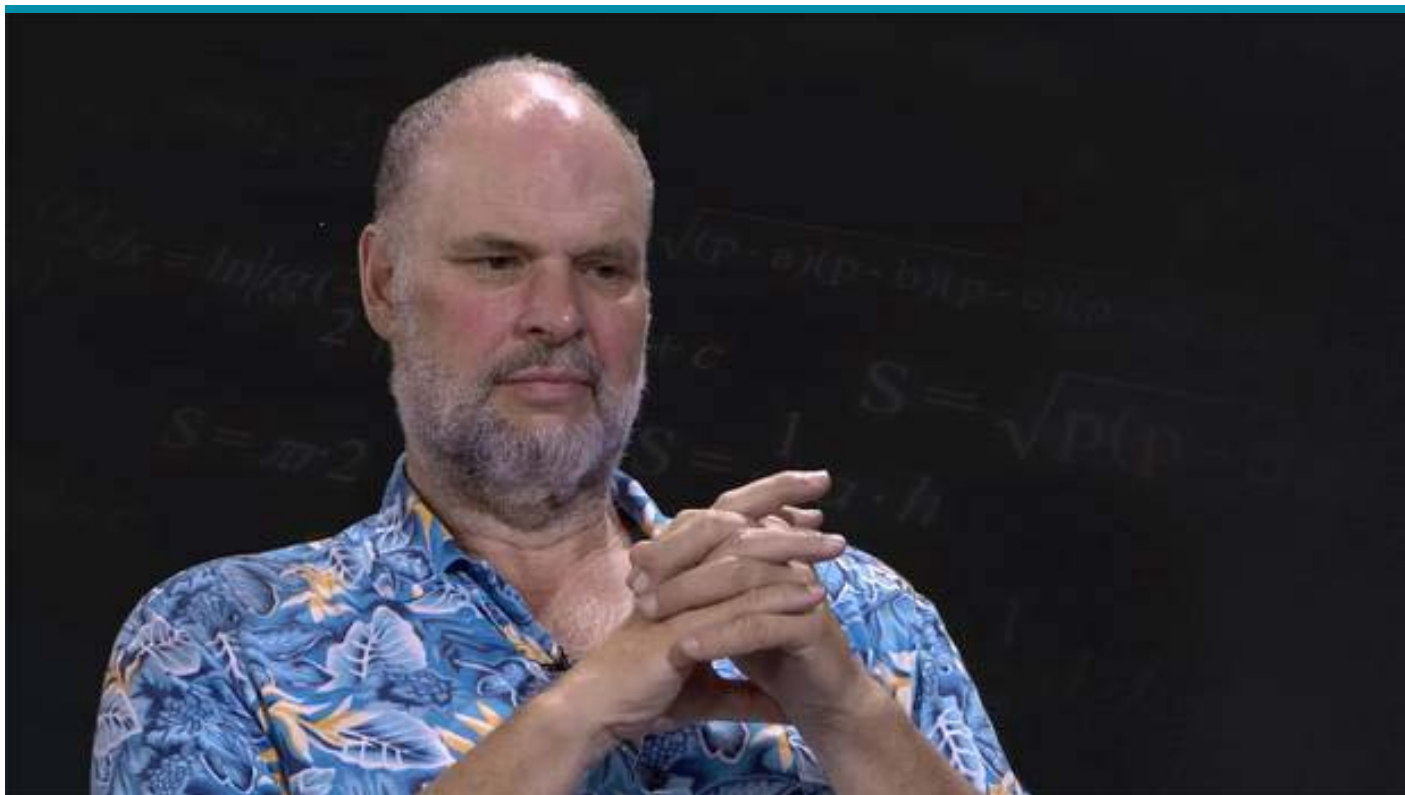
**ASSOCIE-SE!**  
Confira as vantagens  
[www.sbm.org.br](http://www.sbm.org.br)

- Assinatura de uma de nossas publicações  
(Revista do Professor de Matemática ou Ensaios Matemáticos)
- Noticiário da SBM por e-mail
- 25% de desconto nas compras na nossa loja virtual
- 25% de desconto nas inscrições dos eventos SBM



## CELEBRATED NZ MATHEMATICIAN SIR VAUGHAN JONES DIES

From [Nzherald.co.nz](http://nzherald.co.nz)



Sir Vaughan Jones, the only New Zealander to be awarded the maths equivalent of the Nobel Prize, the Fields Medal, has died aged 67. Photo / Supplied  
Photo: NZ Herald

New Zealand's most celebrated mathematician, Sir Vaughan Jones, the only New Zealander to be awarded the maths equivalent of the Nobel Prize, the Fields Medal, has died aged 67.

He died after suffering complications resulting from a recent severe ear infection.

A mathematician of international standing, when Jones accepted the medal in front of the world's leading mathematicians at the International Congress of Mathematicians in 1990, he wore an All Blacks rugby jersey.

"He was a very proud Kiwi," said friend and long-time colleague, Distinguished Professor Marston Conder, from the University of Auckland's Department of Mathematics.

"He was very down to earth, someone you could have a relaxed chat with over a drink, with a great sense of humour, and who did a lot for New Zealand mathematics.

"For many years he wasn't just the only New Zealander to receive the Fields Medal, he was the only Fields Medallist in the Southern Hemisphere.

"This was a huge achievement, awarded only to brilliant mathematicians under the age of 40."

Jones spent his career in the United States but gave generously of his time to the university and to New Zealand mathematics more widely, offering courses and lectures each summer to encourage and mentor younger mathematicians.

He co-founded and led the NZ Mathematics Research Institute (NZMRI) to promote and foster high quality mathematics.

The Royal Society's Te Apārangi Jones Medal, awarded for outstanding achievement in the mathematical sciences, is named after him.



Born in Gisborne, Jones was educated at St Peter's College, Cambridge, before he won a Gillies Scholarship to study at Auckland Grammar.

After graduating from the University of Auckland, he was awarded a Swiss Government Scholarship and completed his doctorate at the University of Geneva. His PhD work there won the Vacheron Constantin Prize.

In the 1980s he worked at the University of California, Los Angeles, and the University of Pennsylvania, before being appointed Professor of Mathematics at the University of California, Berkeley.

From 2011 he held the position of Stevenson Distinguished Professor of Mathematics at Vanderbilt University but remained Professor Emeritus at Berkeley.

His most celebrated work was on knot polynomials, the study of everyday knots of the type used in sailing.

His discovery of what is now called the Jones polynomial had origins in the theory of von Neumann algebras.

"That work in theoretical mathematics, which basically helps distinguish one knot from another, had application in biological science, enabling scientists to identify whether two different types of RNA are from the same source," Conder said.

"That was an outstanding achievement because from theoretical mathematics, his discoveries had real significance in an entirely different field."

Jones described himself in a 2016 interview as "not the model student" and said he "didn't get 'A's' in everything".

And because his fellow students were exceptionally bright, and were awarded most of the available scholarships, it looked like his career might be over before it had begun.

But the Swiss Government scholarship saved the day and his career "blossomed from there".

A keen kite surfer and golfer, he was also a talented choral singer but rarely had time to devote to it.

In 2002 Jones was made a Distinguished Companion of the NZ Order of Merit (DCNZM) (later re-designated Knight Companion KNZM).

He is survived by his wife and three children.



The graphic features a red background with a white dotted pattern. On the left, a large video player interface is shown with the SBM logo (Sociedade Brasileira de Matemática) on the screen. A woman is sitting on the top edge of the screen, and a man is sitting on the bottom edge. A man is standing on the left side of the screen, and another man is sitting on the right side. On the right side of the graphic, the text "INSCREVA-SE no Canal" is written in large white letters, followed by "e ative as notificações" in smaller black letters. A black bell icon with a white circle containing the number 7 is positioned to the right of the text. Below this, the YouTube logo is displayed in white, followed by the URL "https://youtube.com/sbmatematica" in white text.

# XII WORKSHOP ON GEOMETRIC ANALYSIS

Fortaleza - Brazil, March 3 - 5, 2021.

## XII WORKSHOP ON GEOMETRIC ANALYSIS - UFC POSPONED

**March 3 to 5, 2021**

The Organizing Committee of the XII Workshop on Geometric Analysis - UFC had to postpone once more the event to March 3 to 5, 2021, in virtue of the consequences of the outbreak of COVID-19. While the risk of infection in Fortaleza is now low, the local agencies of health allow small events and the situation is going to a normalization, we still have problems with international (and some national) flights including several changes of flights.

Therefore, the XII Workshop on Geometric Analysis is postponed to March 3 - 5, 2021.

More information: <https://sites.google.com/mat.ufc.br/wga/>

## MENINAS CIENTISTAS: 2º PRÊMIO CAROLINA BORI CIÊNCIA & MULHER ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 31 DE OUTUBRO

Nesta edição, a premiação será concedida a uma estudante do Ensino Médio e a uma da Graduação, cujas pesquisas de iniciação científica demonstrem criatividade, boa aplicação do método científico e potencial de contribuição com a ciência no futuro. Confira o edital no *site* da SBPC e participe!

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) lançou no dia 1º de setembro o edital da segunda edição do Prêmio "Carolina Bori Ciência & Mulher". Neste ano, a premiação será dedicada às "Meninas na Ciência", as jovens e futuras cientistas do País. As interessadas podem enviar suas inscrições até o dia 31 de outubro.

O prêmio será concedido a uma estudante do Ensino Médio e a uma da Graduação, cujas pesquisas de iniciação científica demonstrem criatividade, boa aplicação do método científico e potencial de contribuição com a ciência no futuro. Também serão consideradas estudantes com desempenho destacado em atividades científicas como feiras, olimpíadas científicas e atividades similares.

As indicações para a categoria "Meninas na Ciência" serão feitas via Pró-Reitorias de Pesquisa, Secretarias de Educação e organizadores de olimpíadas e feiras científicas de âmbito nacional e deverão ser devidamente justificadas, com informações como minibiografia da candidata, currículo atualizado na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) e uma carta de recomendação fundamentada em evidências que justifiquem o prêmio. Além disso, a candidata deverá encaminhar o projeto/atividade científica realizada, explicando o desenvolvimento, os objetivos atingidos e sua relevância. A documentação deverá enfatizar o que foi realizado pela própria estudante, identificando as atividades desenvolvidas com ajuda da(o) professor(a) orientador/orientadora.

Se a indicação for pelo desempenho destacado em atividades científicas, como feiras, olimpíadas científicas, divulgação científica etc., a documentação deverá comprovar a participação e o desempenho na referida atividade.

O período para envio das inscrições das candidatas ao concurso é de 1º de setembro a 31 de outubro de 2020. As indicações, com a devida documentação, deverão ser enviadas à SBPC, por meio eletrônico, ao *e-mail* [premiocarolinabori@sbpcnet.org.br](mailto:premiocarolinabori@sbpcnet.org.br). O anúncio das premiadas será feito no dia 15 de janeiro de 2021.

### Homenagem às cientistas brasileiras

Criado em 2019, o Prêmio "Carolina Bori Ciência & Mulher" é uma homenagem da SBPC às cientistas brasileiras destacadas e às futuras cientistas brasileiras de notório talento, que leva o nome de sua primeira presidente mulher, Carolina Martuscelli Bori. A SBPC – que já teve três mulheres presidentes e hoje a maioria da diretoria é feminina – criou essa premiação por acreditar que homenagear as cientistas brasileiras e incentivar as meninas a se interessarem por esse universo é uma ação marcante de sua trajetória histórica, na qual tantas mulheres foram protagonistas do trabalho e de anos de lutas e sucesso da maior sociedade científica do País e da América do Sul.

A cerimônia de premiação ocorre anualmente, alternando duas categorias – "Mulheres Cientistas" e "Meninas na Ciência" –, durante o Simpósio Mulheres e Meninas na Ciência, a ser realizado em 11 de fevereiro, em celebração ao Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, instituído pela Unesco.

Na primeira edição, realizada no início deste ano, Helena Bonciani Nader, professora-titular da Universidade Federal de São Paulo (EPM-Unifesp), foi escolhida para receber o prêmio na categoria "Mulheres Cientistas", e Alice Rangel de Paiva Abreu, professora emérita da UFRJ, recebeu a "Menção Honrosa".

[Confira aqui o Edital do Prêmio Carolina Bori "Ciência & Mulher" 2020 – categoria "Meninas na Ciência", e envie sua inscrição!](#)



## Abertas as inscrições para o Prêmio Impa-SBM de Jornalismo

A pandemia do novo coronavírus lançou um desafio sem precedentes para os jornalistas de ciência, que buscam transmitir com clareza, precisão e agilidade as informações sobre a doença. Em um momento em que a importância deste trabalho é ainda mais evidente, o Impa e a Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) lançam a 3ª edição do [Prêmio Impa-SBM de Jornalismo](#). Concedido nas categorias "Matemática" e "Divulgação Científica", o prêmio está com [inscrições abertas](#) a partir desta quinta-feira (3), até 1º de outubro.

Lançada em 2018 para aproximar a Matemática da sociedade e estimular a divulgação científica no Brasil, a premiação reconhece reportagens jornalísticas que apresentem a Matemática, Ciência e Tecnologia de forma interessante e original, provoquem reflexão sobre essas áreas do conhecimento e estimulem sua popularização no país.

Podem participar **matérias jornalísticas publicadas entre julho de 2019 e setembro de 2020**, em qualquer meio de comunicação – jornal, revista, portal, *blog*, televisão, rádio ou outro. Os principais critérios de julgamento são: relevância jornalística do tema, originalidade, profundidade, clareza e qualidade da execução da matéria. As reportagens podem revelar práticas exemplares, talentos e inovações, assim como ter caráter investigativo, apontando problemas relacionados às categorias. Para saber mais, acesse o [regulamento](#).

As premiações são idênticas nas duas categorias, "Matemática" e "Divulgação Científica": R\$ 10 mil e diploma (vencedor); R\$ 3 mil e diploma (2º lugar); R\$ 2 mil e diploma (3º lugar). Para as menções honrosas, duas em cada categoria, serão concedidos diplomas. Por conta da pandemia da Covid-19, a edição de 2020 fará o anúncio dos vencedores *on-line*, em 29 de outubro. Os premiados serão convidados a participar de webinários sobre os temas das reportagens.

As duas primeiras edições do Prêmio Impa-SBM de Jornalismo receberam mais de 150 inscrições de trabalhos jornalísticos. Em 2019, o vencedor da categoria Matemática foi Gabriel Alves, da *Folha de S.Paulo*, com a série de reportagens "[A Matemática explica](#)". A matéria "[Primeira missão brasileira no Egito prepara escavação de tumba milenar](#)", de Júlia Marques, de *O Estado de São Paulo*, venceu na categoria Divulgação Científica.

# Postdoc researchers in Partial Differential Equations at the Math Department of UNICAMP

We are seeking Postdoc researchers in Partial Differential Equations at the Math Department of UNICAMP (University of Campinas) in the FAPESP Tematic Project "Systems and partial differential equations".

Please help us to disseminate this call and find potential candidates.

Deadline: October 2nd, 2020.

## Additional information

- Candidates must demonstrate deep background.
- The starting date is flexible, but no later than March/2021.
- Fellowship is valid for 1 year, more details at <http://www.fapesp.br/en/5427> or <https://www.fapesp.br/en/postdoc>
- There is a monthly stipend of BRL 7,373 and additional 15% of yearly stipend for research related expenses.
- Please send the following documents in pdf to [eqedp@ime.unicamp.br](mailto:eqedp@ime.unicamp.br)
  - i. Diploma of PhD in Mathematics completed since January/2015;
  - ii. Curriculum vitae;
  - iii. A motivation letter indicating the desired university;
  - iv. Name and e-mail of 3 persons that could give information on you research;
  - v. Research project in one of the following 3 areas:
    - (A) Dispersive equations;
    - (B) Newtonian and Non-Newtonian Newtonian fluid equations;
    - (C) Elliptic equations.

If selected, other documents will be needed. The final decision is made by FAPESP.

## Bolsa Pós-Doutoramento – PNPd - Capes em Matemática da Universidade Estadual de Maringá



Encontram-se abertas as inscrições para o Processo Seletivo para a obtenção de bolsa de estudos para o Programa Nacional de Pós-Doutoramento – PNPd - Capes, no Programa de Pós-graduação em Matemática da Universidade Estadual de Maringá (PMA), de 24 de setembro de 2020 a 26 de outubro de 2020. [Edital nº 001/2020-PMA-PNPd-CAPES](#).

- [Resolução nº 023/2018-PMA](#) - Critérios para seleção de candidatos a bolsa de estudos para o Programa Nacional de Pós-doutoramento - PNPd - Capes.
- Modelo para elaboração do projeto de pesquisa - [doc](#) -pdf.
- Modelo de termo de aceite de orientação. [doc](#)
- Modelo requerimento de inscrição. [pdf](#) - [doc](#)

## CRM-ISM Postdoctoral Fellowships 2021-2022 Centre de recherches mathématiques (CRM) & Institut des sciences mathématiques (ISM)

The 2021-2022 Postdoctoral Awards Competition begins in September 2020. Please read the following statement carefully.

The Centre de recherches mathématiques (CRM) and the Institut des sciences mathématiques (ISM) are pleased to announce the creation of 10 postdoctoral positions for young mathematical scientists for the academic year 2021. This new initiative is a reaction to the impact of the economic downturn on academia created by the unprecedented COVID crisis. There have been many hiring freezes and cancelled job searches across the world. As a result, many recent graduates, even from top programs, are facing unemployment. The CRM and the ISM, has responded, albeit in a small way, by creating these new postdoctoral fellowships.

The CRM-ISM postdoctoral fellowships are awarded to promising researchers who have recently obtained or expect to obtain a Ph.D in the mathematical sciences. The fellowship offers an annual stipend of at least \$40,000 CAD for one year, with possibility of renewal for a second year. Furthermore, an annual amount of \$1,000 CAD in research funds will be made available. This is a research fellowship allowing the recipient to devote most of his or her time to research under the supervision of a professor from one of the CRM and ISM member universities. If fellows wish to teach, they may request to be offered teaching assignments for which they will receive an additional salary.

The CRM is proud to subscribe to the Université de Montréal's policy on adapting to cultural diversity and is committed to taking into account the diversity and the systemic and individual barriers to access (for example, related to ethnic origin, gender, disability) when selecting visiting researchers.

Applications are welcome in all fields of research in which the CRM and the ISM are actively involved, namely: actuarial and financial mathematics, algebra and number theory, analysis, applied mathematics, category theory, combinatorics, geometry and topology, mathematical methods in medical imaging, mathematical physics, nonlinear dynamics, probability, quantum computing and statistics.

The CRM is a national research center in the mathematical sciences. It includes thirteen research laboratories, and every year it organizes a wide range of events attracting participants from around the world.

The Institut des sciences mathématiques (ISM) is a consortium of nine Québec universities (Concordia University, HEC Montréal, Université Laval, McGill University, Université de Montréal, UQAM, UQTR, Université de Sherbrooke and Bishop's University) for training and collaboration in the mathematical sciences.

### Eligibility Requirements

To be eligible for a CRM-ISM postdoctoral fellowship, researchers must have obtained a Ph.D. after May 1st, 2017.

Please note that while it is not an eligibility requirement, preference will be given to candidates who are not currently registered at one of the CRM and ISM member universities.

### Application Process

To apply, submit your application to Mathjobs: <https://www.mathjobs.org/jobs/list/16288>

The following documents are required:

- curriculum vitae (PDF format)
- research statement (PDF format)
- the names of at least two (2) and at most five (5) people who will write a letter of reference to support your application.

**Deadline: Friday, November 13, 2020**

# SEJA UM ASSOCIADO SBM

## Associado Efetivo

Vantagens:

- Receber uma das revistas** publicadas pela SBM, que deve ser escolhida no momento da solicitação de associação.
- Desconto de 25% na compra de títulos** publicados pela SBM comercializados na livraria virtual (<http://loja.sbm.org.br/>) ou na Sede da SBM.
- Desconto de 25% na inscrição nos eventos** realizados pela SBM (Bienal de Matemática, Simpósios e Colóquios de Matemática das Regiões).
- Direito de votar** e, após dois anos de associação, de ser votado para os órgãos dirigentes da SBM.

Anuidade: R\$130,00

## Associado Aspirante

Alunos de cursos universitários ou ganhadores de premiação em olimpíadas de Matemática, que poderão permanecer como aspirantes a associado até a conclusão do curso universitário ou por, no máximo, seis anos.

Vantagens:

**Mesmas do sócio efetivo**, mas sem direito a voto.

Anuidade: R\$65,00

<http://www.sbm.org.br/associados/como-se-associar>



## EXPEDIENTE

**Noticiário SBM** é um informativo eletrônico da Sociedade Brasileira de Matemática, atualizado mensalmente e enviado via Internet para todos os associados e colaboradores



Sociedade Brasileira de Matemática

Presidente: Paolo Piccione

Vice-Presidente: Nancy Garcia

Diretores:

Cydara Cavedon Ripoll

Jorge Herbert Soares de Lira

Marcio Gomes Soares

Walcy Santos

Editor Executivo: Hilário Alencar

Assessor Editorial: Tiago Rocha

**Noticiário**  
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

Equipe Técnica

Tiago Costa Rocha

Katia Coutinho

Editores

Editor-chefe: Daniel Gonçalves (UFSC)

Fernando Manfio (USP)

Jaqueline Godoy Mesquita (UnB)

José N. V. Gomes (UFSCar)

Macon Marques Alves (UFSC)

Maria Inez Cardoso Gonçalves (UFSC)

Paulo Alexandre Souza (UFPI)

Ricardo Leite (USP)

Paolo Piccione (USP/SBM)

Direção de Arte/Editoração

Pablo Diego Regino

## Agradecimentos

O editor-chefe agradece o envolvimento do corpo editorial na elaboração deste número, as contribuições da comunidade matemática e o excelente trabalho realizado pela equipe técnica, Tiago Costa Rocha e Katia Coutinho, na elaboração desta edição.



professor Daniel Gonçalves

Contribuições são recebidas até o dia 20 do mês corrente, para publicação no informe do dia 30. Envie sua notícia para: [noticiario@sbm.org.br](mailto:noticiario@sbm.org.br)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA

Estrada Dona Castorina 110, Sala 109  
Jardim Botânico  
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-320  
Tel. (21) 2529-5065

[sbm.org.br](http://sbm.org.br)  
@sbmatematica



Homepage: [www.sbm.org.br](http://www.sbm.org.br)  
Loja Virtual: [www.loja.sbm.org.br](http://www.loja.sbm.org.br)  
Email: [lojavirtual@sbm.org.br](mailto:lojavirtual@sbm.org.br)